

Santos

Sarney condena setores do Governo defasados da abertura democrática

Brasília — O presidente do PDS, Senador José Sarney, num desabafo que foge ao seu estilo conciliador, condenou ontem "os setores do Governo que não obedecem à orientação do Presidente João Figueiredo, no sentido da abertura democrática, e não compreendem a presença do Partido no processo político". Sarney não quis dizer quais são os setores a que se referiu mas admitiu "que alguns Ministros não dão ao PDS a atenção que o Partido merece."

Sarney reúne-se amanhã com a Comissão Executiva Nacional e todos os presidentes regionais do PDS, sabendo, desde já, que vai ouvir muitas reclamações por motivo das dificuldades que o Partido e seus representantes nas Assembléias e no Congresso estão encontrando no relacionamento com os Governos estaduais e com a cúpula da Administração federal. O PDS tem razão quando se queixa do tratamento recebido, disse Sarney ao JB, e acrescentou: "Minha função, de qualquer maneira, é defender o Partido".

Depois de lembrar que caminho tem ida e volta e que o PDS não tem a contrapartida em seu apoio ao Governo, Sarney afirmou que o Presidente João Figueiredo é credor do Partido e também da nação inteira, pela lealdade aos seus compromissos democráticos, por sua determinação de reinstitucionalizar definitivamente o país, porém áreas do Governo não estão comprometidas com essa decisão do Presidente. Outro dirigente do PDS lembrou que o líder do Partido na Câmara, Nelson Marchezan, quase renunciou ao cargo porque não foi comunicado da audiência do Presidente ao Deputado Ferraço.

Sucessão

A convocação dos Governadores do PDS a Brasília, para exame da sucessão presidencial com o Presidente João Figueiredo, a partir de segunda-feira, apanhou de surpresa a direção nacional do Partido, segundo revelou um membro da Comissão Executiva. O próprio Senador José Sarney, de acordo com a mesma fonte, teria manifestado desagrado pelo fato de o Presidente ter iniciado as consultas aos Governadores e a outros setores da sociedade sem comunicar nada ao Partido. Sarney teria observado que o Presidente tem delegação partidária para coordenar a sucessão juntamente com o Partido. Isso não significa, na opinião do presidente do PDS, que o Partido vá ficar à margem do processo.

ua

th
 'ge
 de
 es.
 não
 diz

—
 ra
 ,
 é
 a
 n
 i-
 o
 s
 1